

ORIENTAÇÃO SEXUAL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

BARROS, Bruna Ferreira¹ (brunafb25@gmail.com); **CANDEA, Jessica Aparecida**² (jeh_candea@hotmail.com); **COSTA, Jaqueline Batista de Oliveira**³ (jakbatista15@gmail.com)

¹ Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados

² Discente do curso de Psicologia da UFGD - Dourados

³ Docente do curso de Psicologia da UFGD - Dourados

Este relato de experiência é resultado do Estágio de Formação de Professores I, do Curso de licenciatura em Psicologia realizado durante o primeiro semestre letivo de 2015, da Universidade Federal da Grande Dourados. O estágio tem como objetivo possibilitar as estagiárias uma atuação supervisionada em uma escola estadual no município de Dourados, com uma turma do Ensino Fundamental II, favorecendo o contato com a realidade dentro da escola e da sala de aula, proporcionando assim, o desenvolvimento de algumas habilidades básicas do professor nessa modalidade de ensino. A regência foi realizada no final do estágio e a escolha do tema a ser trabalhado foi por meio de sugestões da coordenação e também de alguns professores da escola para abordar com a turma assuntos voltados para sexualidade pela decorrência de alguns fatos que estavam ocorrendo com alguns alunos da turma. Sendo assim a regência foi elaborada com base nas necessidades emergentes para que fosse possível suprir as necessidades do momento. Com base no tema "Sexo e Sexualidade: Puberdade e o impacto da gravidez na adolescência" foram trabalhados os seguintes conteúdos: gravidez na adolescência, prevenção contra as doenças sexualmente transmissíveis, diferenças biológicas entre os sexos, aspectos sociais e psicológicos decorrentes da transição da infância para a adolescência. Foram utilizadas na metodologia das aulas apresentação de imagens por meio de slides e vídeo motivacional sobre a visão de futuro e como as escolhas de hoje irão influenciar na vida inteira do indivíduo. Foi possível verificar a curiosidade dos alunos conforme os assuntos foram sendo abordados, por ainda ser um tema difícil de ser discutido com os alunos possuíam pouco ou nenhum conhecimento sobre o que estava sendo apresentado, demonstrando que esse tipo de assunto ainda não é suficientemente discutido dentro do contexto escolar. Através de reflexões levantadas durante a aula foi possível observar que os alunos apresentaram diversas dúvidas o que proporcionou uma melhor discussão dos conteúdos e uma melhor aprendizagem de todos, pois muitas vezes o que era levantado como questionamento de um aluno poderia ser a dúvida de outros também. A regência aplicada proporcionou para as acadêmicas de psicologia oportunidade de maior aprendizado e também de se aproximar da área de atuação dentro da licenciatura levantando reflexões acerca da preparação do futuro profissional dentro da escola.

Palavra-chave: Psicologia. Licenciatura. Escola. Sexualidade.